

EDUCAÇÃO INFORMAL EM CENA: UM ESTUDO SOBRE O ESTADO DA ARTE DO BEIJO GAY NAS TELENÓVELAS

INFORMAL EDUCATION ON SCENE: A STUDY ABOUT THE STATE OF THE ART OF GAY KISS ON SOAP OPERAS.

<https://orcid.org/0009-0003-9710-2600>  Artur Bernardo da Rocha Batista^A

<https://orcid.org/0009-0006-9884-0156>  Jorge Felipe Fonseca Moreira^{2B}

^A PPGE-UNESA, RJ, RJ, Brasil

^B PPGE-UNESA/NEFE-FAETEC, RJ, RJ, Brasil

Correspondência: Artur.br94@gmail.com

Resumo:

Neste trabalho, foi realizado um estudo sobre o estado da arte para investigar as produções científicas que tematizam o beijo gay em telenovelas da Rede Globo, suas representações sociais e sua utilização como educação informal. Com as buscas em plataformas indexadoras SciELO, Capes e Google Acadêmico, foram encontrados nove artigos científicos, onde cada um teve destaque sobre seus resumos e considerações importantes. A maioria dos artigos destaca a repercussão nas redes sociais de grande parte do público, tanto a favor, como contra, e assim se tornou possível verificar como esta demonstração de amor entre duas pessoas do mesmo gênero foi veiculada nas telenovelas. Foi observado também que o debate em relação às cenas de beijo homossexual em telenovelas tornou-se mais frequente em pesquisas após o ano de 2014, justamente o ano em que foi exibido o primeiro beijo entre dois personagens gays, no último capítulo de *Amor à Vida*. Desta maneira, consegue-se compreender possibilidades para pesquisas futuras em relação a métodos de educação informal por meio de telenovelas, utilizando o beijo gay/homossexual como objeto de estudo e material de observação para conscientizar as pessoas a respeito da vivência LGBTQIAP+ no Brasil.

Palavras-chave: Beijo Gay; Telenovela; Educação informal; Representações Sociais.

Abstract:

In this article, a study was carried out about a state of the art to investigate scientific productions which research the gay kiss on Rede Globo's Soap Operas as Social Representations of informal education. The searches on indexing platforms Scielo, Capes, and Google Acadêmico revealed nine articles and each one stood out with important observations about its abstracts. Most of the articles stood out the repercussion on social media from a great part of the audience who were for and against the gay kiss and then was possible to verify how this love demonstration between same-gender people were broadcast on soap operas. We also noted that the discussions about the gay kiss theme on soap operas became more frequent in research after 2014, the year when the first gay kiss on Rede Globo's Soap Opera was displayed on the last episode of *Amor à Vida*. In this way, we can comprehend



future search possibilities regarding informal education methods on soap operas using the gay kiss or homosexual kiss as a study object or observation to aware people of the LGBTQIAP+ experience in Brazil.

Keyword: Gay Kiss; Soap Opera; Informal Education, Social Representation

Introdução:

As telenovelas da Rede Globo podem ser consideradas como produtos audiovisuais de grande influência social para a conscientização da população a respeito de diversos assuntos retratados diariamente. Elas podem desempenhar um importante papel na cultura do Brasil, funcionando como um objeto de análise comportamental da sociedade (Balbino, 2015, p.384). Desta maneira, diversos temas polêmicos foram abordados na teledramaturgia. Porém, neste artigo, observaremos o beijo gay nas telenovelas como veículo de educação informal.

O artigo 221 da Constituição da República Federativa do Brasil preconiza que a programação televisiva no Brasil possua princípios básicos voltados para a informação, entretenimento e a educação, o que nos faz pensar que uma telenovela pode veicular mensagens educativas em suas obras. Entre os autores que tramitam nesta esteira, destacam-se Gloria Perez ¹ e Manoel Carlos ² que, segundo os próprios, fazem questão de utilizar o espaço midiático da telenovela para promover engajamento de causas sociais (2009).

Neste sentido, esse tipo de temática, que parece ser uma espécie de tabu para a sociedade, pode contribuir bastante para o debate, atribuindo à telenovela uma função educacional informal. Na perspectiva de Yokomizo e Lopes (2018, p.296) a Educação Formal é aquela que se resume ao conteúdo de ensino oficial e obrigatório, estipulado pelas instituições de ensino. Já a Educação Informal pode ocorrer durante a vida toda a partir das relações sociais espontâneas através das mídias, e seus desdobramentos conceituais.

Metodologia:

Este estudo busca realizar uma revisão do estado da arte de artigos que abordam essa temática, identificando as diferentes perspectivas teóricas e metodológicas adotadas pelos pesquisadores. Nossa procura foi nos indexadores Capes, SciELO e Google Acadêmico com recorte temporal, entre os anos: 2014-2023.

¹ Glória Perez, autora de telenovelas como *O Clone* e *Salve Jorge*.

² Manoel Carlos, autor de telenovelas como *Por Amor* e *Mulheres Apaixonadas*.

Em um primeiro momento, foi utilizado o operador booleano *And* entre as palavras-chave “Beijo Gay” *and* “Telenovela” *and* “Representações Sociais” *and* “Educação”. Primeiramente, a junção destas quatro palavras-chave não surtiu resultados, então cada termo foi pesquisado separadamente. Ao pesquisar somente o “Beijo Gay”, foi perceptível que a maioria do material acadêmico produzido a respeito do assunto menciona diretamente o beijo gay às telenovelas. Além disso, foi observado que a maioria dos trabalhos, a respeito de beijo gay, em obras midiáticas, promoveu debates acalorados entre o público nas Redes Sociais, porém, para este artigo, foram considerados apenas os materiais referentes ao “beijo gay em telenovelas”.

Neste sentido, este artigo objetiva discutir e compreender suas implicações sociais, políticas e culturais. Ao sintetizar as principais descobertas e debates presentes na literatura acadêmica sobre o assunto, esta busca pode contribuir para uma compreensão mais abrangente das dinâmicas culturais contemporâneas relacionadas à diversidade sexual na mídia televisiva.

Discussões e Estado da Arte:

Segundo Alves Mazzoti (2002), em uma revisão de literatura se estabelecem as buscas e compreensões do corpo de conhecimento a perguntas específicas promovidas pelas propostas de pesquisas. Suas principais funções são a contextualização do problema e análises de possibilidades nas literaturas consultadas a respeito do tópico do trabalho.

Em nossa busca, encontramos um número maior de trabalhos, realizados, nos últimos dez anos, com destaque para as produções da Rede Globo de Televisão. Foi observada também a recorrência das mesmas telenovelas, como marcos de repercussão, positiva ou negativa por possuírem abordagem LGBTQIAP+, entre elas *América*, de Glória Perez, exibida em 2005; *Amor à Vida*, de Walcyr Carrasco, exibida em 2013-2014; *Em Família*, de Manoel Carlos, exibida em 2014; e *Babilônia*, de Gilberto Braga, Ricardo Linhares e João Ximenes Braga, exibida em 2015.

Entre a maioria dos artigos referentes as cenas de beijo homossexual na televisão foram destacadas principalmente as repercussões a favor e contra da audiência baseada nas suas crenças, incluindo também o destaque para posicionamentos de expectadores comuns e grandes líderes, sendo de fundamental importância para esta pesquisa porque demonstram que

já existem pesquisadores dedicados a compreender a relação do beijo gay na telenovela brasileira como forma de educação.

Para o Estado da Arte, foi organizada uma tabela onde selecionamos todos os artigos encontrados que se referem ao Beijo Gay nas telenovelas, a fim de identificarmos seus resumos, o ano em que foram publicados e o periódico em que foram encontradas.

Quadro 1 – Estado da Arte; Artigo 1:

Título: “Não foi só pelo beijo”: uma análise da repercussão do “beijo gay” na telenovela amor à vida a partir da luta por reconhecimento.

Autor: GUIMARÃES DA SILVA, Pâmela.

Ano: 2014

Resumo: O presente artigo tem como objetivo empreender um esforço de análise sobre a disputa discursiva de sentidos em torno do acontecimento intitulado “beijo gay”- exibido na telenovela Amor à vida -, evidenciando como esse aspecto conflitivo diz de uma luta por reconhecimento e se desenvolve entre os públicos que se constituíram em decorrência do acontecimento. No intuito de olhar para os discursos desses públicos, foram colhidas nos sites de redes sociais Facebook e Twitter, postagens que repercutem a referida cena e expressam diferentes posicionamentos do público espectador da telenovela.

Periódico: 10º interprogramas de mestrado faculdade Cásper Líbero.

Neste artigo, ao ocorrer o beijo gay na telenovela *Amor à Vida* (2013-2014), começa uma disputa discursiva de sentidos em torno do acontecimento, pautada nas opiniões do público, sobre um grupo marginalizado (a comunidade LGBTQIAP+). A metodologia deste artigo sugere que o beijo gay em uma telenovela seria considerado, um acontecimento, isto é, um evento cuja natureza escapa do controle da previsibilidade (Queré, 2005).

Neste sentido, Guimarães-Silva (2014, pag.03) menciona Mouillard (1989) quando ele infere que “O acontecimento faz falar” levando em consideração que o beijo no último capítulo de *Amor à Vida* (2013-2014) durou segundos, mas gerou uma repercussão imensa, vindo a significar muito para grupos LGBTQIAP+.

A autora do artigo Guimarães-Silva menciona Queré (2005) ao apontar que existem acontecimentos onde são atribuídos valores particulares e se revestem de importância. Neste sentido, podemos inferir o beijo gay em uma telenovela como importante para a sociedade, sobretudo para a discussão sobre gênero, preconceito e exclusão da comunidade LGBTQIAP+. Afinal, a demonstração de afeto entre pessoas do mesmo gênero em um produto audiovisual, pode contribuir para o debate e diminuir os crimes de homofobia, entre outras mazelas.

Guimarães-Silva (2014, pag.10) observa que antes do beijo gay acontecer, em *Amor à Vida*, em 31/01/2014, já existia um burburinho sobre esse beijo ocorrer, pois até o ministério da justiça, tinha publicado uma nota no dia 17/01/2014 afirmando que homossexuais ou qualquer outra pessoa teriam o direito de manifestar seu amor sem ferir classificações

indicativas, isto é, poderia ser exibido em qualquer horário e poderia ocorrer a qualquer momento. Vejamos as falas trazidas pela autora, a fim, de ilustrar os calorosos debates.

“o beijo entre os personagens Félix (Mateus Solano) e Niko (Thiago Fragoso) representou, acima de tudo, uma conquista para os ativistas pelos direitos sexuais e liberdades individuais”. - Jean Wyllis.³

“Chupa Feliciano ⁴ hahaha Parabéns Rede Globo!!! #BjoGay” – Wellington.mateus.7

“Que isso gente? Que coisa horrível! Estava indo tudo bem até na hora do #BjoGay A Globo não respeita mais a família brasileira”; - Jenny.caroline.39

Guimarães-Silva (2014, pag.12) conclui afirmando que, independente do posicionamento, um acontecimento desta natureza, como o beijo gay na telenovela, pode ressignificar opiniões, sobretudo para grupos marginalizados. A autora crê que a telenovela seja, ainda, capaz de incluir debates de lutas por reconhecimento em suas tramas, a partir do momento em que a visibilidade sobre um tema confere ressignificação na concepção social de indivíduos. Sua abordagem em tratar do beijo gay em uma telenovela como um acontecimento se fez relevante para observarem os discursos e pautas levantadas. Por fim, a autora considera a telenovela como o maior veículo de mídia do Brasil, com a capacidade de contribuir com questões sociais, políticas e ideológicas, acirrando o debate e reflexões.

Quadro 2 – Estado da Arte; Artigo 2:

Título: Agenda-Setting e Merchandising Social: Um Olhar Sobre a Relação Entre o Beijo Gay de “Amor À Vida” e a Repercussão nas audiências.
Autor: CAVALCANTE, Guilherme Ary Rocha Maia.
Ano: 2014
Resumo: Sendo a telenovela uma das mídias de entretenimento mais consumidas entre brasileiros, elas também participam do processo de mediação da realidade, chegando a promover assuntos em discussão na esfera pública. Neste contexto, o presente artigo pretende discutir os efeitos da hipótese do agenda-setting em relação às questões de merchandising social tratadas nas telenovelas. Para tanto, consideramos a trama de “Amor à Vida” (2013/14), que tratou enfaticamente a questão das relações homoafetivas, sendo a primeira telenovela da TV Globo a exibir protagonistas homossexuais masculinos e a promover uma cena de beijo entre eles.
Periódico: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

Neste trabalho de Cavalcante (2014, pag.03), o artigo observou como as telenovelas transacionaram de puro entretenimento para a retratação de fenômenos sociais gerando repercussões no grande público, com o chamado *Merchandising Social* ou *Agenda-Setting*⁵. Para o autor, o veículo de comunicação pode sugerir caminhos para novas configurações

³ Jean Wyllis, deputado ativista dos direitos LGBTQIAP+ no Brasil.

⁴ Marco Feliciano, político antagônico a Jean Wyllis, de direita que é contra os direitos LGBTQIAP+.

⁵ Merchandising Social e Agenda Setting referem-se à utilização de temas de cunho social nas grandes mídias com a intenção de influenciar positivamente nas decisões da audiência sobre determinado tema, como uma

sociais, a partir de narrativas que impactem o público espectador, ao se sentirem representados no enredo e participantes simbólicos da trama apresentada. Neste sentido, a telenovela, como merchandising social, poderia ter uma função educacional, através dos debates promovidos, uma vez que poderá estimular outros veículos de mídia, como telejornais e programas de auditório da própria emissora.

A exemplo da telenovela *Amor à Vida* (2013-2014), Cavalcante (2014, pag.06) aponta que a trama retratou diferentes formas de composições familiares, que iam das tradicionais ⁶ (homem, mulher e crianças) e as modernas (dois homens e crianças). O autor ainda ressalta que, em 2011, uniões estáveis entre pessoas do mesmo gênero se tornaram constitucionais pelo Supremo Tribunal Federal, e a partir de então, seria plausível retratar essas novas realidades nas telenovelas.

Cavalcanti (2014, pag.07) destaca a construção de personagem feita para Félix (Mateus Solano), que foi concebido para ser o vilão da trama principal de *Amor à Vida* (2013-2014) e acabou roubando a cena, se tornando o personagem mais querido Félix seria considerado como uma vítima da falta de amor pelo pai, César (Antonio Fagundes), que o enxergava como uma aberração pelos trejeitos femininos, demonstrando como a falta de afeto, pode influenciar no desvio de condutas. Ao experimentar o amor correspondido no personagem Niko (Thiago Fragoso), Félix consegue testemunhar os sentimentos de carinho e ganha uma redenção, não apenas pelo enredo, mas pela vontade do público.

Desta maneira, o autor, conclui o artigo observando como a relação de Félix e Niko, impulsionou as mídias para que houvesse o beijo entre os personagens no último capítulo, afinal seria a consagração do amor entre os dois personagens e que teria sido conquistada por Félix como uma necessidade alcançada durante a trama. Ainda nas sequências finais do último capítulo, Félix conquista o carinho afetuoso de seu pai César (Antonio Fagundes).

telenovela que aborda o beijo gay a fim de conscientizar a população sobre a vivência LGBBTQIAP+ Cavalcante (2014). Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/centrooeste2014/resumos/R41-0452-1.pdf>

⁶ A família tradicional brasileira é um termo utilizado para se referir a um modelo de família concebido por um casal heterossexual e crianças, formado assim por um homem, uma mulher e filhos.

Quadro 3 – Estado da Arte; Artigo 3:

Título: “De *westeros* no #vemprarua à *shippagem* do beijo *gay* na TV brasileira”. Ativismo de fãs: conceitos, resistências e práticas na cultura digital.

Autor: AMARAL, Adriana Amaral; SOUZA, Rosana Vieira; e MONTEIRO Camila.

Ano: 2015

Resumo: A partir do entendimento de que o ativismo de fãs é uma forma de resistência no âmbito criativo e cultural, buscamos aqui discutir a mobilização desses grupos de fãs em prol de seus ídolos, bem como discutir sobre como a busca por intimidade e a relação de proximidade, celebridade/fã, são propulsoras de uma série de atividades que delinham, (re)definem e ultrapassam as fronteiras do *fandom*. Observamos, a partir de reflexão teórica sobre tais fenômenos e discussão de exemplos do cotidiano, como o rico universo das práticas e produções digitais desse universo – *fanfics*, *fanvids*, *fanzines*, etc. – produzem eventos socioculturais – “rolezinho”, *crowdfunding*, *fanmades* em protestos – resignificando o que entendemos como resistência e problematizando a dualidade existente entre o “mundo do consumo e da cultura *pop*” e o “mundo da cidadania”.

Periódico: Revista Galáxia (São Paulo, Online)

Neste artigo, Amaral, Souza e Monteiro (2015, pag.148), apresentam as diversas formas dos fãs contribuírem para que seus desejos sejam atendidos, dentro dos espetáculos, que acompanham fielmente. Entre eles destacam-se as mobilizações, quando um ídolo pede ajuda aos fãs ou quando os próprios fãs criam campanhas sociais para ganhar visibilidade. Neste sentido, as autoras consideram a *Shippagem*⁷ como um impulsionador para que o beijo de Félix e Niko aconteça em *Amor à Vida (2013-2014)*, demonstrando assim, a força que o público tem para mudar o enredo e sugerir ações dentro das telenovelas.

As autoras Amaral, Souza e Monteiro (2015, pag.152) concluem, apontando que a discussão sobre o ativismo de fãs precisa de maior embasamento teórico para se compreender as dimensões políticas de suas torcidas. Neste sentido, a observação da *Shippagem* ou de qualquer outro ativismo de fãs ainda é complexa na observação das autoras, porque se expande para além da indústria do entretenimento, vindo a se manifestar também nas mobilizações sociais.

Quadro 4 – Estado da Arte; Artigo 4:

⁷ O ato de *Shippar*, segundo as autoras, significa reconhecer a química entre personagens e torcer para que eles tenham um relacionamento em uma trama assistida pelo público. Amaral, Souza e Monteiro (2015). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gal/a/mjWCgwg4ftqccdpjdPy9HZy/?format=pdf&lang=pt>

Título: O Beijo Gay na Teledramaturgia: uma visão panorâmica.

Autor: BALBINO, Jefferson.

Ano: 2015

Resumo: Este artigo propõe uma reflexão acerca do comportamento da atual sociedade brasileira diante do beijo gay ocorrido nas telenovelas produzidas na última década pela TV Globo. Para tal propósito, será foi observado como a sociedade reagiu ao assistir a essa representação e como isso redesenhou a história da teledramaturgia brasileira. É discutido ainda o porquê de somente agora, a partir de 2014, a emissora exibir uma cena como essa, já que vetou uma cena semelhante em 2005, na novela *América*. Baseamo-nos nos estudos de Karl Mannheim e Antônio Candido sobre a sociedade para amparar nossas análises. Em síntese, é uma visão panorâmica sobre como o beijo gay é retratado na telenovela brasileira e a contribuição que esse tipo de cena propicia no processo de evolução da mentalidade da sociedade brasileira, visto que serve de ponto de reflexão em um Brasil que ainda mantém fortes traços de extremo conservadorismo. Alma/SFX Local Collection

Revista de Estudos da Comunicação, 2017-11, Vol.16 (41)

Periódico: Revista de Estudos da Comunicação Curitiba

Neste trabalho, Balbino (2015) baseia sua metodologia em observar outros beijos homossexuais em telenovelas não se limitando apenas ao de *Amor à Vida* (2013-2014), mas também a *Em Família* (2014) e *Babilônia* (2015) e suas repercussões, e o não beijo na telenovela *América* (2005). O autor busca analisar os significados do beijo gay nas telenovelas que também deve considerar os aspectos sociais para a ocorrência dele.

Os títulos seguintes, como *Em Família* (2014) e *Babilônia* (2015), trouxeram também a temática do relacionamento entre pessoas LGBTQIAP+ e tiveram valores simbólicos para análise. Ocorre a observação de beijos distintos: um mais romântico, como entre Clara (Giovanna Antonelli) e Rafaela (Tainá Muller) de *Família* (2014), e um mais intimista, como o de Tereza e Estela ⁸ de *Babilônia* (2015) Balbino (2015, pag.385) comenta o avanço das narrativas inclusivas e o cunho social do beijo, mas observa a repercussão negativa do segundo mencionado neste parágrafo, apontando o episódio de rejeição ao beijo como um retrocesso, pois os espectadores não teriam apoiado a ocorrência do beijo na telenovela.

Sobre o cunho pedagógico do beijo gay na telenovela, Balbino conclui apontando que este ato ajuda no combate a homofobia e no respeito aos estilos de vida de outras pessoas. Assim, o autor considera que a observação do beijo gay em uma telenovela requer uma análise ainda mais profunda sobre a evolução da população brasileira para que o beijo pudesse ocorrer sendo trabalhado com vários personagens LGBTQIAP+ sendo retratados nas tramas televisivas ao longo dos anos.

Quadro 5 – Estado da Arte; Artigo 5:

⁸Teresa e Estela são personagens da telenovela *Babilônia* (2015) interpretadas respectivamente por Fernanda Montenegro e Nathália Timberg.

Título: A telenovela brasileira na contemporaneidade: a questão da homossexualidade e do beijo gay na teledramaturgia.

Autor: BALBINO, Jefferson.

Ano: 2016

Resumo: Assim como a sociedade brasileira a teledramaturgia nacional, também, passou por um processo de transformação na última década. Sendo assim, este artigo propõe uma reflexão acerca da maneira que a teledramaturgia passou a representar alguns grupos da sociedade brasileira, ou seja, inserindo a homossexualidade como temática das telenovelas. A fim de alcançar o objetivo proposto observaremos o modo que a teledramaturgia brasileira representou esta parcela de nossa sociedade. Ainda discutiremos o motivo pelo qual a emissora começou a investir, cada vez mais, em telenovelas que abordam a questão da homossexualidade com maior seriedade e verossimilhança. Para tal intento iremos corroborar em estudos de intelectuais, como: Douglas Kellner, Maria Immacolata Vassallo de Lopes, Roger Chartier e Karl Mannheim. Em suma, iremos retratar a questão da incidência de personagens homossexuais na recente história da teledramaturgia brasileira e, conseqüentemente, à contribuição que essa temática ocasionou em nossa sociedade uma vez que essa temática serve de ponto de reflexão em um Brasil que ainda 28 mantém fortes traços de conservadorismo, sobretudo, abastecido pela direita protestante.

Periódico: Anais da XXVI Semana de História II Simpósio de Ensino Religioso.

Neste trabalho acadêmico, Balbino (2016) traz a metodologia de Karl Mannheim (1974) através da chamada Sociologia da Cultura, que busca construir significados para as produções culturais de uma época a fim de compreender evoluções da teledramaturgia da Rede Globo. Destaca-se a pesquisadora Maria Immacolata Vassallo de Lopes (2002) que disserta sobre a influência da telenovela nos meios políticos, de instâncias da realidade e do comportamento, podendo assim, influenciar de maneira pedagógica. Assim como Douglas Kellner (2001), autor que aponta as contribuições midiáticas na sociedade.

Destacam-se, no trabalho de Balbino (2016, pag.30)), particularidades, acerca de cada época. A década de 1970, retrata a brasilidade nas telenovelas, trazendo consigo uma característica nacional nas obras como *Irmãos Coragem* (1970) de Janete Clair. Nesta década, no ano de 1970, segundo o autor, é introduzido o primeiro personagem assumidamente gay da Rede Globo, conhecido como Gugu (Ary Fontoura), na telenovela *Assim na Terra como no Céu* (1970-1971). Já na década de 1980, o autor alerta sobre a predominância das obras de época, que eram adaptadas a obras literárias, como *Sinhá Moça* (1986) e *Tieta* (1989). Os anos 90 são marcados por folhetins com temas juvenis como *Vamp* (1991) e *Despedida de Solteiro* (1992); enquanto nos anos 2000 os dramas mais contemporâneos passaram a ser mais retratados por meio de temas marcados pela relevância social como *O Clone* (2001-2002) e *Mulheres Apaixonadas* (2003).

Já na década de 2010, a maioria das telenovelas da Rede Globo tinha algum personagem homossexual, seja abordado de maneira cômica ou de maneira dramática, o que abre precedentes para ocorrer sentimentos entre os personagens e, também, a censura. Balbino

(2016, pag.32) destaca que sempre há um burburinho quando ocorre uma cena de beijo homossexual na televisão, seja por exibir ou por não exibir o mesmo. Uma observação que o artigo traz a respeito do beijo gay em *Amor à Vida (2013-2014)*, é o processo judicial aberto pelo político Sargento Isidorio ⁹ quando o evangélico protestou que o beijo abriu precedentes para a destruição da família tradicional.

A conclusão deste artigo destaca que as cenas de beijo gay em telenovelas ajudam a naturalizar a vivência de pessoas LGBTQIAP+ na sociedade, enfatizando, porém, como a Rede Globo de televisão trabalha o assunto visando a audiência, e que existe uma fatia da sociedade que é conservadora e protesta veemente contra a exibição das representações queer em telenovelas da emissora. Mesmo assim, a telenovela é considerada de suma importância para este debate, porque suas abordagens sobre o tema, implicam reconhecimentos e identificações.

Quadro 6 – Estado da Arte; Artigo 6:

Título: Trama Narrativa e o “Beijo Gay” na telenovela brasileira.

Autor: GILARD, Vitor e MATHEUS, Leticia.

Ano: 2016

Resumo: O artigo analisa comparativamente os episódios de “beijo gay” em duas telenovelas da TV Globo, “Amor à Vida” (2013-2014) e “Babilônia” (2015), procurando compreender se a estrutura narrativa de ambas as produções colaborou ou não para a aceitação ou para a rejeição dos personagens gays e seus relacionamentos afetivos. O objetivo é entender em que medida a construção das tramas, além das diferenças de representação de seus personagens particulares, foi capaz de colaborar para um processo de identificação positiva do público em relação à homoafetividade. Tendo como base a análise estrutural da narrativa, a hipótese é que houve uma preocupação com a construção de um complexo processo de reconhecimento com o personagem Félix, cujo beijo foi não apenas aceito como celebrado, mesmo em uma sociedade intensamente homofóbica.

Periódico: congresso Intercom – sociedade brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

Neste artigo, os autores Gilard e Matheus (2016) indicam que a dramaturgia televisiva passou por grandes transformações ao longo dos anos, não apenas pelo formato, mas na abordagem de temas de cunho social. Segundo os autores, o título *Beto Rockfeller* de 1968 se tornou a primeira obra a abordar o cotidiano brasileiro, os autores ainda destacam que a década de 1960, foi responsável por moldar uma estrutura que seria repetida até os dias atuais, ao acrescentar o amor como um combustível para as telenovelas, com a necessidade de um final feliz. Desta maneira, a telenovela parece ter criado um traço de pertencimento ainda maior com o público, pois ao colocar doses de realismo, juntos às emoções, é possível uma identificação entre a vida e a arte.

⁹ Deputado religioso Sargento Isidoro que prometeu processar Globo por Beijo Gay. Brasil 247 (2014) Disponível em: <https://www.brasil247.com/geral/deputado-promete-processar-globo-por-beijo-gay>

Os autores ainda apontam que a temática referente à comunidade LGBTQIAP+ não é recente, pois desde 1970, que pessoas queer são retratadas na televisão brasileira. Todavia, suas representações eram sempre levadas para o estereótipo do imaginário popular sobre o que é a homossexualidade – trejeitos afeminados e escandalosos. Sobre esse tópico, destacam-se também as profissões que os personagens exerciam sempre em empregos ligados a características, imaginárias, femininas, como mordomos, cabeleireiros e estilistas. Outro ponto importante destacado pelos autores é a observação de que ao longo dos anos, o público foi demonstrando rejeição a determinadas representações mais sérias da homossexualidade, como exemplo das personagens Rafaela (Christiane Torloni) e Leila (Silvia Pfeifer) que formavam um casal lésbico em *Torre de Babel* (1998) e por conta da negação do público, são mortas em uma explosão de shopping.

Sobre a construção do beijo gay em telenovelas, os autores observam as condições para que este beijo pudesse ocorrer, analisando dois episódios interessantes, como em *Amor à Vida* (que ocorreu em 2014) e *Babilônia* (que ocorreu em 2015). Enquanto destacam as manchetes positivas com a repercussão do beijo de *Amor à Vida*, eles destacam também a repercussão negativa em torno do beijo em *Babilônia*, contando a diferença principal entre as obras. Enquanto uma preparou o público com os personagens gays de meia-idade, a outra utilizou o recurso do beijo lésbico entre duas mulheres da terceira idade que haviam acabado de ser apresentadas ao público no primeiro capítulo.

Na conclusão, os autores consideram a sociedade brasileira como homofóbica ao alertarem que qualquer manifestação de amor entre pessoas queer, ainda sofrem algum tipo de rejeição. Gilard e Matheus (2016) indicam a tensão entre os valores circulantes na opinião pública e o conteúdo a ser exibido nos capítulos. Citando como exemplo a novela *Babilônia*, 2015, que era exibida no mesmo período, em que, *Verdades Secretas* (2015), novela que abordava a prostituição, aliciamento de menores e consumo de drogas, não existindo por parte do público quaisquer tipos de censura ou boicote da trama, ou da Rede Globo.

Quadro 7 – Estado da Arte; Artigo 7:

Título: O Poder da Afetação do acontecimento Beijo Gay da telenovela Amor à Vida.

Autor: GUIMARÃES DA SILVA, Pâmela.

Ano: 2017

Resumo: O objetivo deste texto é divulgar alguns dos achados da minha dissertação de mestrado. Discutiremos o que o acontecimento intitulado *beijo gay*, da telenovela *Amor à Vida*, revelou do gênero ficcional telenovela, da sociedade brasileira contemporânea e como esse fenômeno afetou os públicos construídos por essa ocorrência. O referencial teórico é delimitado a partir das noções de experiência e acontecimento. A grade analítica utilizada divide-se em duas categorias: descrição do acontecimento e dos públicos.

Periódico: *Revista Cultura Midiática* da PPGCOM da Universidade Federal da Paraíba.

Neste artigo Guimarães-Silva (2017), aborda uma metodologia pragmática ao considerar a descrição do acontecimento beijo gay na telenovela *Amor à Vida* e ao trazer a descrição dos públicos que deixaram suas considerações sobre o beijo gay na telenovela, como ativistas, eleitores, políticos, religiosos, espectadores e outros. Sendo assim, a autora analisou o quadro de sentidos culturais, político-social e ético-moral em relação ao beijo, através dos comentários que se seguiram sobre o beijo gay. Abaixo seguem alguns comentários destacados pela autora:

“Que preguiça... a gente cansou de ver adolescentes gays se beijando na MTV em pleno domingo à tarde. O SBT já tinha exibido o beijo de suas mulheres (sic)”

“Libertinagem na TV, me poupe. Não quero que meu filho veja isso, pois ele ainda é criança e jamais irei querer que ele seja gay, se ele quiser eu aceito, mas deixa-lo influenciar pela TV Globo, ou qualquer outro meio de comunicação, jamais (sic).”

“Vejo nos telejornais todos dias cenas de mortes, assaltos, atropelamento, o pt reciclando dinheiro sujo para pagar as contas dos mensaleiros e todos acham isso normal. Uma cena apenas uma cena e nada mais deixemos de hipocrisia. Há coisas mais importantes para se preocupar.”

“Pedagógico... Meu Deus... ao invés de você brigar por isso Sr Jean (Jean Willys), porque você não defende um pouco mais de Educação as Pessoas... mais escolas para que as pessoas tenham mais conhecimento e mais discernimento... tenham mais cultura... assim muitos dos preconceitos com certeza acabariam...(sic)”

“Nada contra os gays, mas o que isso tem de pedagógico? Não só beijo gay, mas qualquer exposição sexual (relacionamento hétero ou homo) em uma novela não é para educar ninguém! Esse é o nível de cultura do nosso país! LAMENTÁVEL!! Considero uma cena pra alavancar o Ibope, só isso! PS- Não vi a cena, não vi a novela (sic).”

Esta análise é fundamental para a conclusão da autora em destacar a segregação do público ao demonstrar interesse pela cena, mas não necessariamente aprovação. O artigo evidencia também a polarização do público em relação a mostrar ou não, a cena do beijo gay em *Amor à Vida* (2013-2014). Guimarães Silva (2017, pag.145) utiliza, por mais de uma vez, o termo “pedagógico”, sempre para contra-argumentar no debate, os ataques ao beijo gay. Asseverando o cunho educativo que essa temática pode apresentar, na teledramaturgia,

possibilitando caminhos educacionais, ao revisitar o debate e possíveis reflexões acerca das questões de gênero.

A autora ainda destaca que essa polarização em relação ao beijo gay na telenovela se dá pelas Representações Sociais (estigmatizadas ou positivas) porque, mesmo que não haja uma aproximação física dos sujeitos que dão o beijo na telenovela, há a associação do conteúdo simbólico ao cotidiano social. Assim, junto à perspectiva pragmatista, a autora conclui a análise evidenciando o acontecimento beijo gay como uma modalidade de experiência para os públicos.

Quadro 8 – Estado da Arte; Artigo 8:

Título: Que beijo foi esse, viado? Sentidos sobre gênero e sexualidade em disputa a partir de beijos gays veiculados em telenovelas da Rede Globo.

Autor: MOREIRA, Matheus Antonio e MACHADO, Felipe Kolinski.

Ano: 2022

Resumo: Esse artigo tem por objetivo analisar, a partir de quatro beijos específicos, quais sentidos então se mobilizam sobre gêneros e sexualidades. Ao empreendermos uma análise crítica cultural, ancorada em referenciais teóricos e políticos caros aos estudos de gênero/sexualidade/teoria queer, constatamos como, a partir dos beijos de Félix e Niko (*Amor à Vida*, 2013), de Luccino e Otávio (*Orgulho e Paixão*, 2018), de Pablo e Willian (*Bom Sucesso*, 2019) e de Guga e Serginho (*Malhação – Toda forma de amar*, 2019), constituem-se sentidos muito específicos que dizem sobre possibilidades e impossibilidades de ser e de estar no mundo enquanto gay. Um beijo que apenas é autorizado mediante redenção do vilão e estabelecimento de um relacionamento heteronormativo (*Amor à Vida*), um beijo e uma relação, que apenas podem acontecer em privado, uma vez que, publicamente, não haveria um casal, mas dois vizinhos (*Orgulho e Paixão*), um beijo que se dá no contexto do armário e mediante existência de uma relação heterossexual de fachada (*Bom Sucesso*) e um beijo que, ainda que em público, é repreendido sob lógica homofóbica (*Malhação – Toda forma de amar*) sinalizam uma série de interdições que são fundamentais de serem consideradas e que aqui são discutidas.

Periódico: Revista Lumina.

Os autores Moreira e Machado (2022) observam o beijo gay em mais de uma telenovela, levando em consideração os horários de exibição de cada uma e quais são as circunstâncias para tais beijos ocorrerem. Sendo assim, foi estabelecido um protocolo analítico para observar a descrição da análise filmica de cada cena, incluindo o número do capítulo de exibição; a minutagem; o diálogo; o enquadramento; a descrição da cena e a trilha sonora.

Em *Amor à Vida* (2013-2014), o beijo gay ocorre em um espaço interno de uma mansão praiana, em um jardim de uma área privada, e é uma sequência do cotidiano entre os personagens Félix (Mateus Solano) e Niko (Thiago Fragoso), um casal homoafetivo no ano de 2014. Havia o respaldo de happy ending e também o ar de romance entre o casal, valendo ressaltar que o beijo ocorre no último capítulo da trama, isto é, a sua exibição não iria impactar negativamente na audiência já consolidada.

Na telenovela de época *Orgulho e Paixão* de 2018, os personagens Luccino (Juliano Laham) e Otávio (Pedro Henrique Muller) são respectivamente um imigrante italiano que trabalha em uma oficina de automóveis e um capitão do exército. A história era ambientada nos anos 1910, época tradicional em que a expectativa para homens e mulheres era o casamento heteronormativo. Otávio e Luccino criam uma relação de amizade muito profunda ao longo da novela e começam a chamar a atenção dos outros personagens ao redor, que percebem algo a mais entre os dois. Ocorrem dois beijos entre os personagens e neste artigo foi observado somente o segundo, que acontece na oficina e onde os personagens discutem sobre a noite anterior, em que, supostamente, fizeram sexo.

Na telenovela *Bom Sucesso* de 2019, o beijo ocorre entre os personagens Pablo (Rafael Infante) e Willian (Diego Montez) e este acontece com apenas um mês de exibição da telenovela no horário das 19:00. Curiosamente, a telenovela *Bom Sucesso* teve média de audiência maior do que doze de suas antecessoras, sendo considerada um sucesso de público, o que pode nos fazer questionar se realmente um beijo gay em telenovela é sinônimo de baixa audiência por conta de repercussão negativa do público. Ao contrário das outras cenas, esta não acontece em volta de um ambiente caracterizado para dar importância ao ato. Não há trilha sonora e nem enquadramento de câmera especial e apenas um beijo em uma ocasião comum entre um casal em um lugar privado.

Já na telenovela teen ¹⁰ *Malhação – Toda forma de amar* de 2019-2020, a trama adolescente abordou a descoberta da homossexualidade no ambiente escolar por parte dos personagens Guga (Pedro Alves) e Serginho (João Pedro Oliveira). Neste contexto, a cena ocorre em ambiente externo com a presença de outros colegas da escola, mas é o único interrompido pelo pai homofóbico de Guga. Os autores citam Borrilho (2010) para especificar que a homofobia consiste nas reações contrárias que consideram a homossexualidade como um ato inferior ou anormal, seja por censura, utilização de palavras ofensivas ou até ameaças e agressão.

Ao concluir, os autores questionam de fato quais as condições que homossexuais ou outras pessoas LGBTQIAP+ tem para se beijar nas telenovelas, pois estes objetos de estudo e as reações da audiência servirão ainda mais materiais para estudos neste campo. Outro ponto importante para se destacar é a questão da heteronormatividade em cada um desses beijos, como, por exemplo, a criação de filhos (*Amor à Vida*); o uso do termo “vizinho” para se

¹⁰ Teen é um termo que se refere a adolescência ou a produtos cujo público alvo é adolescente.

referir ao casal (*Orgulho e Paixão*); um relacionamento heterossexual de fachada (*Bom Sucesso*); e a interferência do beijo por homofobia (*Malhação*).

Quadro 9 – Estado da Arte; Artigo 9:

Título: “Nada Contra, mas (...)” uma análise netnográfica do discurso de ódio sobre o beijo entre duas mulheres na novela “Órfãos da Terra.”

Autor: GREGÓRIO, Amália Agatha, EDRAL, Adriana Stela Bassini e JUCHEM Marcelo.

Ano: 2023

Resumo: Telenovelas são potentes influenciadoras e promulgadoras de debates sobre interesses sociais, sobretudo em plataformas de rede social, devido à liberdade de expressão garantida pelo espaço propenso à exposição de opiniões. Nesse sentido, buscou-se entender em que medida tais discursos simbólicos podem ser percebidos como discursos odiosos. Assim, utilizou-se como objeto de pesquisa uma publicação do perfil oficial da Rede Globo no Instagram, em que se exhibe uma imagem de beijo entre duas mulheres da novela Órfãos da Terra, de 2019. A partir do monitoramento social da postagem e de procedimentos metodológicos embasados na netnografia, percebeu-se a repetição de argumentos por parte dos sujeitos e a presença de enunciações e normativas pré-estabelecidas para fundamentar e justificar o ódio difundido. DOAJ Directory of Open Access Journals.

Periódico: Ação Midiática da PPGCOM (Curitiba)

Os autores enunciam a repercussão do beijo lésbico na telenovela *Órfãos da Terra* (2019) e a relação dos discursos de ódio que seguiram após a exibição dele. Os autores consideram as telenovelas como um impulsionador de assuntos que influenciam na construção da nação, então com o beijo lésbico não seria diferente.

Outro ponto importante é a intolerância, afinal, segundo os autores, ela é provocadora dos discursos de ódio e ao veto da liberdade de expressão, sendo o direito e a capacidade de expressar ideologias, emoções, sentimentos e opiniões, onde a proibição de beijos homossexuais em telenovelas seria uma violação da liberdade de expressão de grupos LGBTQIAP+.

Mais relevante do que observar as opiniões propagadas por espectadores, em relação ao beijo lésbico, em *Órfãos da Terra* (2019), os autores estabelecem a diferença crucial entre discursos de ódio e liberdade de expressão. O discurso de ódio é quando a liberdade é vetada com o fim de diminuir o indivíduo por seu grupo social, por meio de críticas referentes a comportamentos não pré-estabelecidos e não há a consideração da autocensura; em relação à Liberdade de Expressão, se manifesta sem ferir a liberdade do outro, sem ferir a igualdade do indivíduo perante a lei e sem distinguir o sujeito em qualquer natureza.

Vale ressaltar que os autores ainda mencionam que os discursos de ódio muitas vezes nascem de preconceitos enraizados pelo senso comum, que vários comentários têm o cunho preconceituoso, onde é lido “Nada contra, mas (...)”. Ainda, o preconceito seria uma característica comum nos discursos de ódio pois utiliza conceitos intolerantes para atacar outros grupos.

Por fim, os autores concluem que este artigo foi construído a partir das noções do marco civil da internet de 2014, que estabeleceram a liberdade de expressão para o uso das Redes Sociais, porém, se tornou a internet um ambiente possível de se encontrar muitos discursos de ódio.

Discussão dos resultados e conclusão:

O Estado da Arte desta pesquisa pode promover observações interessantes contidas nos gráficos abaixo. O primeiro ponto é que todos os artigos consideram importante o posicionamento das audiências em relação a uma exibição de beijo gay/homossexual, pois a telenovela depende da aprovação do público para permanecer no ar por mais ou menos tempo.

Figura 1 – gráfico de análise:



Fonte: Análise feita conforme os artigos apresentados. Disponível nas referências bibliográficas.

90% dos artigos observam o beijo gay de Amor à Vida ocorrido em 2014 no último capítulo, onde parece que a atenção do público se concentrava mais, mas 2014 é o ano onde ocorre o marco civil da internet a respeito das leis em função do uso (Gregório, Edral e Juchem, 2023, pag.08). No que se refere a outras telenovelas, 80% dos artigos analisam as publicações de espectadores em função do beijo gay em telenovelas além de *Amor à Vida*, demonstrando que os debates continuaram conforme outras obras também exibiram essas cenas.

Figura 2 – gráfico de análise:

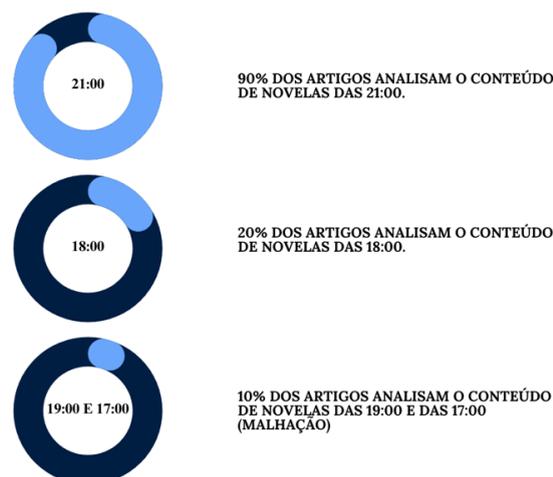


Fonte: Análise feita conforme os artigos apresentados. Disponível nas referências bibliográficas.

O compilado e observação dos trabalhos acadêmicos demonstram que o beijo gay, ou beijo homossexual de forma geral, promove debates acalorados nas redes e em sua grande maioria, os artigos observaram os discursos criados a partir da exibição das cenas. Por outro lado, os que se declaram, nos artigos analisados, contra a representação do beijo homossexual em cenas de telenovela são comumente ligados ao argumento religioso, indicando que existe a interferência da fé na reprovação. Em outros casos, discursos ligados à preocupação do que crianças irão consumir ao ligarem a televisão e se depararem com homens ou mulheres se beijando. Pode-se perceber que a repetição de palavras como “crianças” e “religião” resultam em discursos voltados para a preservação de uma idealizada família tradicional brasileira.

Em relação às circunstâncias com as quais o beijo homossexual ocorre em telenovelas. Foram observados a questão do horário de exibição: 90% dos artigos mencionam novelas das 21:00 que são consideradas de horário nobre, isto é, um horário onde as audiências são maiores porque há mais pessoas em casa em momentos de lazer; 20% dos artigos mencionam obras das 18:00, conhecidas como obras de época ou com tramas mais ligadas a temas leves e infantis; já em relação às obras das 19:00 e 17:00, 10% dos artigos mencionam obras televisivas que abordam temas mais cômicos (19:00) e tramas adolescentes, como *Malhação* (17:00).

Figura 3 – gráfico de análise:



Fonte: Análise feita conforme os artigos apresentados. Disponível nas referências bibliográficas.

De certa maneira, foi possível analisar que o beijo homossexual vem sendo trabalhado em telenovelas com cunho educativo, uma vez que os autores dos trabalhos acadêmicos consideram que a telenovela tem influência no comportamento dos brasileiros e promove mudanças de mentalidade social. Neste sentido, a telenovela seria um vetor importante para a propagação de mensagens educativas. A gama de autores que trabalham as possibilidades de Educação Informal através do Beijo Gay em telenovelas e suas repercussões nos mostra como este tema ainda é delicado, porém útil. Apesar disso, o tema ainda merece desenvolvimento neste ramo de pesquisas, significando uma possível porta de entrada para trazer esta concepção à tona, mas também abrir outros precedentes para estudos nos campos da comunicação e educação de forma geral.

Referências:

ALVES-MAZZOTTI, A. J. A “revisão de literatura” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. São Paulo: Cortez, 2002, p. 25-44.

AMARAL, A.; SOUZA, R. V.; MONTEIRO, C. “De *westeros* no #vemprarua à *shippagem* do beijo gay na TV brasileira”. Ativismo de fãs: conceitos, resistências e práticas na cultura digital. *Galaxia* (São Paulo, Online), n. 29, p. 141-154, jun. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-25542015120250> Acesso em 29 de março de 2024.

AMOR à Vida (Telenovela). Escrita por Walcyr Carrasco. Rede Globo de televisão. Brasil: 2013-2014. Disponível em Globoplay.

AMOR e Revolução (Telenovela). Escrita por Tiago Santiago. Sistema Brasileiro de televisão (SBT). Brasil: 2011-2012. Disponível em SBT Vídeos.

BABILÔNIA (Telenovela). Escrita por Gilberto Braga, Ricardo Linhares e João Ximenes Braga. Rede Globo de televisão. Brasil: 2015. Disponível em Globoplay.

BALBINO, Jéfferson; O Beijo Gay na teledramaturgia: uma visão panorâmica. *Revista de Estudos da Comunicação*. Curitiba, v. 16, n. 41, p. 382-395, set./dez; p, 383-395. 2015. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html> Acesso em 21 de março de 2024.

BALBINO, Jéfferson; A Telenovela Brasileira na Contemporaneidade: A Questão da Homossexualidade e do Beijo Gay na Teledramaturgia. *Anais da XXVI Semana de História II Simpósio de Ensino Religioso*; p, 27-34; Jacarezinho, 3-7 de outubro de 2016. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Ruhama-Batista/publication/344290814_AS_AC_OES_E_CONCEPCOES_DOS_PIBID'S_HISTORIA_NO_NORTE_DO_PARANA/links/5f63b91492851c14bc83e6ba/AS-ACOES-E-CONCEPCOES-DOS-PIBIDS-HISTORIA-NO-NORTE-DO-PARANA.pdf#page=27

Acesso em 25 de março de 2024.

BERNARDO, André; LOPES, Cintia. **A seguir, Cenas do Próximo Capítulo**: As histórias que ninguém contou dos 10 maiores autores de telenovela do Brasil. São Paulo: Panda Books, 2009.

CAVALCANTE, Guilherme. Agenda-Setting e Merchandising Social: Um Olhar Sobre a Relação Entre o Beijo Gay de “Amor À Vida” e a Repercussão nas audiências. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste – Águas Claras - DF – 8 a 10/05/2014.

Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/centrooeste2014/resumos/R41-0452-1.pdf>

Acesso em 01 de abril de 2024.

DE OLIVEIRA, José Aparecido. Telenovela e mudança social no Brasil: Recepção da representação homossexual. **Revista Dispositiva**. Minas Gerais (MG). v. 7. n.12. p, 11-18. 2018.

Disponível

em:

<https://periodicos.pucminas.br/index.php/dispositiva/article/view/19229/14275> Acesso em 11

de out. de 2023.

GILARD, Vitor; MATHEUS, Letícia. Trama narrativa e o "beijo gay" na telenovela brasileira. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – São Paulo - SP – 05 a 09/09/2016. UERJ, Rio de Janeiro.

Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-1602-1.pdf>

Acesso em 02 de outubro de 2023.

GREGÓRIO, Amália Agatha; EDRAL, Adriana Stela Bassini; JUCHEM, Marcelo. “Nada contra, mas (...)”: uma análise netnográfica do discurso de ódio sobre o beijo entre duas mulheres na novela Órfãos da Terra. **Ação Midiática**, n. 25, jan/jun. Curitiba. PPGCOM – UFPR. p, 01-19. 2023. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/87399/48856>.

Acesso em 7 de out. de 2023.

GUIMARÃES-SILVA, Pâmela. “Não foi só pelo Beijo” Uma Análise da Repercussão do “Beijo Gay” na Telenovela “Amor à Vida a Partir da Luta por Reconhecimento. 10º interprogramas de Mestrado Faculdade Cásper Líbero. 2014.

Disponível

em:

https://static.casperlibero.edu.br/uploads/2015/01/Pamela-Guimaraes.UFMG_.pdf

Acesso em 02 de abril de 2024.

GUIMARÃES-SILVA, Pâmela. O poder de afetação do acontecimento Beijo Gay da telenovela Amor à Vida. **Culturas Midiáticas**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2017. DOI: 10.22478/ufpb.1983-5930.2017v10n2.37705.

Disponível

em:

<https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>

Acesso em 31 de março de 2024.

MALHAÇÃO - toda forma de amar. Escrita por Emanuel Jacobina. Rede Globo de televisão. Brasil: 2019-2020. Disponível em Globoplay.

MOREIRA, M. A. .; KOLINSKI MACHADO , F. V. . Que beijo foi esse, viado? Sentidos sobre gênero e sexualidade em disputa a partir de beijos gays veiculados em telenovelas da Rede Globo. **Lumina**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 79–95, 2022. DOI: 10.34019/1981-4070.2022.v16.33349.

Disponível em: <https://periodicos.ufff.br/index.php/lumina/article/view/33349>.

Acesso em 01 de abril de 2024.

ÓRFÃOS da Terra (Telenovela). Escrita por Duca Rachid e Thelma Guedes. Rede Globo de televisão. Brasil: 2019. Disponível em Globoplay.

SOLIVA, Thiago Barcelos; JUNIOR, João Batista da Silva. Entre revelar e esconder: pais e filhos em face da descoberta da homossexualidade. **Revista Latinoamericana. Sexualidad, Salud y Sociedad**. n.17. p, 124-148. Ago, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sess/a/9BLMb9C7BrNHcMKCV94pWgK/abstract/?lang=pt>

VARELA, Cristina Monteggia; RIBEIRO, Paula Regina Costa; MAGALHÃES, Joanalira Corpes. Educação menor como caminho possível para a articulação da educação para a sexualidade na escola: possibilitando heterotopias. **Revista Textura**. v, 25. n, 61. p, 50-73. jan./mar. 2023.

Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/7292/4553> Acesso em: 2 de out. de 2023

YOKOMIZO, Patrícia; LOPES, Andrea. As mídias como agentes de educação informal no envelhecimento: pistas para investigação. **Revista Mídia e Cotidiano**. Artigo Seção Livre. PPGMC. n° 3, v 12. p, 293-311. 2018.

Disponível em: <https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/13342>

Acesso em: 2 de out. de 2023.

